

Algumas ideias sobre a construção da Linha Leste do Metro Ligeiro 3/11/2022 Chung Kin San

A Linha Leste do Metro Ligeiro é um instrumento muito importante para o futuro centro modal de transporte de Macau, já que, ligada à Linha da Taipa, permitirá alcançar a eficácia económica prevista para o sistema do Metro Ligeiro e ajudará a aliviar a sobrecarga no trânsito rodoviário da Zona Norte, sobretudo da zona de Pérola Oriental. Em termos gerais, a população está optimista em relação a este empreendimento, mas também manifesta alguma preocupação. Terá o contexto económico actual capacidade de responder a esses encargos financeiros possivelmente avultados? Sobre esta questão, proponho o seguinte:

- 1. Um metro ligeiro subterrâneo exige mais custos operacionais. Tendo em consideração o estado de funcionamento dos centros comerciais actualmente existentes em Macau, a criação de centros comerciais anexados ao Metro Ligeiro, a nível subterrâneo, pode não sortir a eficácia económica desejada. Por isso, proponho que a Linha Leste seja construída sobre viadutos, uma vez que, para além de a obra ter um custo mais reduzido, esta opção permite que a rede de metro fique dotada de funcionalidades que beneficiam as viagens turísticas dos visitantes, para além de satisfazer as necessidades diárias e mobilidade dos residentes da Zona Norte. Contudo, devido às dificuldades técnicas do projecto, conforme se verificou no actual projecto de concepção, esta nova linha terá de ser subterrânea e subaquática. Hoje em dia, os comboios de alta velocidade da China são internacionalmente reconhecidos pelas suas tecnologias. Será que é possível convidar os especialistas do Interior da China para resolver as ditas dificuldades técnicas?
- 2. Actualmente, os equipamentos das fabricantes japonesas e a manutenção assegurada pela MTR de Hong Kong têm um custo elevado. Em contrapartida, o custo de equipamentos e de operação do Interior da China é mais baixo. Nesse sentido, tomando como base as infra-estruturas já existentes da Linha da Taipa e tendo em conta os custos globais apurados e a comparação com diferentes opções, será possível modificar o software ou abdicar dos actuais equipamentos para utilizar, no futuro, carruagens e operadoras do Interior da China na montagem e manutenção da nova linha, de modo a reduzir os custos operacionais a longo prazo?
- 3. Baseado no modelo actual, o futuro projecto que ligará a Zona A às Zonas C e D sofrerá certamente do mesmo problema de custos de construção elevados. Por



isso, substituir o actual modelo do projecto por um sistema de comboios urbanos do Interior da China de custo baixo não só reduzirá os encargos de construção e manutenção, mas também continuará a oferecer funções adequadas de transporte e turismo urbano e, mais importante que tudo, permitirá reduzir a carga financeira de Macau a longo prazo.